

ARTES DE GUERRA SEM MAR

A Academia Militar da Ilha Terceira foi uma instituição de ensino superior, fundada em Angra, em 19 de novembro de 1810, na sequência da transformação da aula de Matemática, que funcionava na fortaleza de São João Baptista, desde 1805.

Instalada em parte do antigo Colégio dos Jesuítas de Angra só iniciou, porém, as suas atividades, em 4 de novembro de 1811, com uma sessão solene presidida pelo Governador e Capitão-General dos Açores, Marechal de Campo Aires Pinto de Sousa Coutinho.

O curso compreendia quatro anos, sendo os dois primeiros consagrados à matemática e os dois últimos a matérias militares, fortificação, no 3º ano, e balística e artilharia no 4º ano. O seu regulamento inspirou-se na Carta dos Estatutos da Academia Real de Marinha, de 1779, e o Diretor era o próprio Capitão-General.

Era de frequência obrigatória para os oficiais do Batalhão de Artilharia, bem como para os outros oficiais dos Batalhões de Linha, das ilhas, e podiam existir alunos civis. Os diplomados militares obtinham as condições de promoção e os civis seriam preferidos para cargos públicos.

Funcionou até 1828, reabrindo como Escola Militar, durante breve período, em 1830, por ordem da Regência de Dona Maria II.

As boas intenções que presidiram à sua criação não foram, no entanto, frutuosas como deviam. Por um lado, os estatutos eram “mui mal observados”, por outro o gosto de estudar de muitos “paizanos”, sobretudo os das classes mais abastadas e nobres, não era muito, por outro, ainda, o facto de serem aulas puramente militares era entendido como útil apenas à instrução de futuros soldados, afastando possíveis outros interessados. Como o antigo Capitão General Stockler referiu, em dezembro de 1825, uma escola militar, à semelhança da de Lisboa, de pouco mais poderia servir nas ilhas.

Do curso ministrado na Academia, guarda o MAH uma coleção de sete desenhos aguarelados, perfeitamente demonstrativos do ensino veiculado e da sua parcial inadequação ao ambiente das ilhas, mesmo que do ponto de vista puramente militar, já que quase tudo é tratado nas aulas exceto as operações de desembarque ou resistência a ele, exatamente o que de mais relevante aconteceu nas ilhas, se recordarmos a Salga (1581), as Mós (1583) e a Praia (1829).

III Momento da exposição
Do Mar e da Terra...
uma história no Atlântico
9 de julho a novembro

PLANTA DE HUM EXAGONO FORTIFICADO
Dezenhado Em Março de 1814
por LUIZ DE BARCELLOS.
Desenho a tinta-da-china,
aguarelado.
Angra do Heroísmo. 1814
MAHR1990307

TEXTO: FRANCISCO MADURO-DIAS

FOTOGRAFIA: GONÇALO SIMÕES

